

Empresas no Brasil ainda não têm a cultura de fazer seguros para suas operações de crédito

A combinação de variáveis adversas ao bom funcionamento do mercado crédito, como inflação e juros altos, desemprego e escalada da inadimplência, somada aos impactos da crise das Lojas Americanas ([AMER3](#)) sobre os segmentos de varejo e financeiro fez catapultar no primeiro trimestre a demanda por seguro de crédito no Brasil.

Só a Companhia Francesa de Seguros de Crédito e Comércio Exterior (Coface), líder mundial no segmento, registrou expansão de 30% na demanda por seguros de crédito nos primeiros três meses deste ano em relação a igual período em 2022, segundo dados obtidos com exclusividade pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 15.05.2023